



**I**NSTITUTE FOR **P**LANETARY **S**YNTHESIS

**IPS** **G**ENEVA

Chemin de l'Etang 37  
CH-1219 CHATELAINE-GE  
SWITZERLAND

Tel./Fax 41 022 - 733.88.76  
E-mail [IPSBox@ipsgeneva.com](mailto:IPSBox@ipsgeneva.com)  
Web site: [www.ipsgeneva.com](http://www.ipsgeneva.com)

**ESTUDO PARA O GRUPO**

**DOS**

**PSICÓLOGOS**

**Um estudo para os servidores do mundo**

## ESTUDO PARA O GRUPO DOS PSICÓLOGOS

Caro Estudante e Companheiro,

Nesse estudo tratamos de um dos mais importantes entre os dez grupos-semente, no qual os membros, a exemplo dos “trabalhadores criadores”, saem de outros grupos, trabalham em estreita cooperação com eles e se interpenetram mutuamente.

Os psicólogos se ocupam da *anima mundi*, a alma do mundo, que está na base de tudo o que foi criado. Ocupam-se, também, da consciência dos mundos inferiores da natureza, como veremos a seguir. Uma de suas principais tarefas consiste em estabelecer um vínculo entre o EU inferior e o EU superior do homem, assim como atrair a atenção dos psicólogos tradicionais – que se ocupam sobretudo do aspecto inferior da alma – sobre a possibilidade de realizar um contato mais elevado com a alma.

O trabalho psicológico tem, pois, uma significação particular; graças a ele, o homem é levado a conhecer o seu EU superior. Muitos se encontram hoje em dia, em razão do processo evolutivo do homem, em uma crise psíquica que poderia ser chamada de “o mal da alma”, resultado de uma educação errônea dada pelos padres, os educadores, o Estado e a Igreja. Este é o resultado da tentativa sempre repetida de impor ao homem um modo de vida que anula toda a expansão individual da alma. É mal visto pensar de maneira diferente da massa e é este o fator que tem desencadeado as enfermidades psíquicas catastróficas, contra as quais devem se atacar os psicólogos de hoje.

Na Nova Era, a expansão individual se faz possível para muitos; é por isso que são numerosos os discípulos que trabalham no campo de serviço da psicologia, ponto focal que recebe uma atenção particular da Hierarquia neste momento da evolução, com o fim de acelerar a libertação da humanidade e dos três reinos inferiores da natureza.

Todos os problemas e dificuldades que se apresentam na vida de cada um e da humanidade em seu conjunto serão eliminados por um esforço apropriado para estabelecer contato com a alma e as corretas relações humanas, graças à utilização da mente superior e da razão pura. Assim o indivíduo e a humanidade devem ser guiados com a ajuda de uma orientação psicológica, até que eles desenvolvam a mente ou consciência mais elevada.

O discípulo experiente reconhece que a necessidade é grande no mundo; sabe que os despedaçamentos e as fissuras do plano mental podem ser reparados e que a humanidade chegou a um ponto em que se vê diante do “Guardião do Umbral” e sabe o que falta fazer para que a humanidade possa sair do vale das sombras e entrar no reino da luz. Nesta senda que conduz a uma consciência mais elevada, os psicólogos encontram uma abundante campo de trabalho.

O esoterismo aplicado conduz a uma expansão psíquica, portanto à atividade nos planos psíquicos e, finalmente, a uma consciência de grupo. Aqui reside a tarefa e a meta de todo o trabalho psicológico: ajudar os homens a obter o instrumental necessário para alcançar os objetivos hierárquicos.

Todas as influências conduzem a uma expansão psíquica, atuam em nível do corpo etérico e referem-se, assim, aos centros etéricos que são despertados um após o outro e postos em concordância com os centros planetários correspondentes. Nosso Logos

planetário se aproxima de uma iniciação superior, na qual o despertar do centro planetário laríngeo, representado pela humanidade, exercerá um papel essencial, considerando-se que a iniciação para qual se prepara o nosso Logos planetário culmina com o alinhamento dos três principais centros, os centros planetários da cabeça, do coração e da garganta, personificados por Shamballa, a Hierarquia e a humanidade.

Vemos então que todos aqueles que estabelecem em si mesmos um vínculo com a alma e realizam o alinhamento dos seus três principais centros servem à grande obra de salvação e de libertação – o Plano divino – e contribuem, de seu lado, para reanimar os centros planetários.

A respeito das tarefas do grupo dos psicólogos, nos diz o Mestre Djwhal Khul:

Indicamos agora brevemente o trabalho do oitavo grupo, o serviço da psicologia. Neste setor, o trabalho será elevado do reino estritamente humano e se ocupará de questões mais amplas – porque, irmãos meus, há questões mais importantes do que as que se referem apenas à família humana. O trabalho dos discípulos abrangerá três questões:

1. A relação da alma humana com os reinos subumanos da natureza e o lugar que ocupa o reino humano como intermediário entre os três reinos superiores e os três inferiores.
2. A qualidade da alma nos três reinos subumanos, com ênfase particular nos reinos animal e vegetal. A consciência do reino mineral está tão afastada da humana, que é impossível expressá-lo em palavras, nem identificar-nos com este reino antes da expansão da consciência correspondente à terceira iniciação – a da Transfiguração.
3. Um estudo do Plano, tal como ele é, neste momento, empreendido nos cinco reinos da natureza. É evidente que o ensino relacionado a este grupo será mais preciso e acadêmico em relação aos demais, porque estará baseado na informação contida na Doutrina Secreta e no Tratado sobre o Fogo Cósmico. Será fundamentado em algumas premissas contidas nesses volumes. Portanto, a crença dos membros deste grupo de discípulos será mais ortodoxa, serão mais teosóficos por natureza e acadêmicos por disposição.

A natureza da *anima mundi*, a realidade da consciência subjetiva que existe em todas as formas, sem exceção, e a existência de uma interação entre essas formas, por intermédio da alma, constituirá o tema principal. A sensibilidade da alma e a reação da energia que existe na forma será a meta do treinamento dos membros do grupo. Devido à dificuldade desta tarefa, os membros deste oitavo grupo serão extraídos dos outros grupos, pois terão recebido uma grande instrução quanto ao trabalho preliminar. Dois grupos estarão envolvidos – este de que acabamos de falar e aquele constituído pelas pessoas-chaves de todos os grupos.

(A Exteriorização da Hierarquia, pág. 57-58; ed. ingl. pág. 58-59)

Em outra passagem, o Mestre Djwhal Khul nos diz o seguinte:

Os psicólogos formarão o oitavo grupo e se ocuparão de revelar a realidade da existência da alma e da nova psicologia baseada nos sete tipos de raios e na nova astrologia esotérica. Sua tarefa principal será relacionar, mediante técnicas comprovadas, a alma

com a personalidade, que conduzirá à revelação da divindade através da humanidade. Atuarão, além disso, como transmissores da iluminação entre grupos de pensadores e também como iluminadores do pensamento grupal. Transmitem agora energia desde um centro mental a outro, sobre toda a energia das ideias. O mundo das ideias é um mundo de centros de força dinâmica. Lembrem-se disto. Estas ideias devem ser contatadas e anotadas e sua energia deve ser assimilada e transmitida.

(Discipulado da Nova Era, Volume I, ed. esp. pág. 51, ed. ingl. pág. 39)

A questão dos poderes psíquicos não é fácil de explicar. Não me refiro aos poderes psíquicos inferiores que podem se desenvolver ou não, à medida que o tempo passa e surge a necessidade. Refiro-me às seguintes capacidades, inerentes à alma, que devem ser desenvolvidas por todos os que quiserem desempenhar sua parte no trabalho de assistência ao mundo e trabalhar para a Hierarquia no campo do serviço mundial. Enumerando-as brevemente:

1. Resposta intuitiva às ideias.
2. Sensibilidade à impressão, que algum membro da Hierarquia procura produzir na mente de um discípulo. Por esta razão eu os estou treinando a utilizar o contato que se procede durante a Lua Cheia.
3. Uma resposta rápida à verdadeira necessidade. Meus irmãos, não consideram esta resposta como um dos poderes psíquicos? Não me refiro aqui à reação do plexo solar, mas, sim, ao conhecimento que possui o coração. Reflitam sobre esta diferença.
4. A observação correta da realidade no plano da alma, que conduz a uma correta percepção mental, à libertação da ilusão e do espelhismo e à iluminação do cérebro.
5. A correta manipulação da força, que indica, por conseguinte, a compreensão dos tipos e qualidades de forças e sua correta adaptação criadora como serviço prestado no plano externo.
6. A compreensão real do fator tempo, com seu fluxo e refluxo cíclicos e períodos de atuação adequados; um poder psíquico muito difícil de manejar, meus irmãos, mas que pode ser alcançado mediante a espera paciente e a eliminação da precipitação.

O discípulo, afinal, com o tempo deve desenvolver todos estes poderes, mas o processo é necessariamente lento.

(Discipulado da Nova Era, Volume I, ed. esp. pág. 60; ed. ingl. pág. 49-50)

A dificuldade reside hoje em encontrarmos, em todas as partes, pessoas que estão em diferentes etapas do processo integrador; todas estão em um “estado de crise”, proporcionando, portanto, os problemas da psicologia moderna.

Estes problemas podem se classificar de forma precisa nestes três grupos principais:

a) Os Problemas da Separatividade que, por sua vez, são de dois tipos:

- 1- Os problemas de integração.

2 - Os que surgem de um sentido de dualidade.

Este sentido de dualidade, resultado da separação realizada, encontra-se desde as dificuldades de dupla personalidade da qual sofrem tantas pessoas, até o místico, pela ênfase que coloca no que ama e é amado, e no que busca e é buscado, em Deus e Seu filho.

- b) Os Problemas da Integração produzem a maioria das dificuldades das pessoas mais avançadas.
- c) Os Problemas do Estímulo, que surgem como resultado de uma síntese e integração alcançadas, produzindo, conseqüentemente, uma afluência de energia fora do habitual, que pode se expressar como uma ambição desmedida, um sentimento de poder, sob a forma do desejo de influência pela personalidade ou como verdadeira potência e força espirituais. Em todos os casos é necessária uma compreensão dos fenômenos resultantes e grande cuidado na forma de tratá-los.

Com o surgimento destes problemas, temos também:

- 1- Os problemas mentais. Aparecerão certos complexos bem definidos quando tiver sido efetuada a integração do mental com os três aspectos inferiores; seria interessante esclarecer um pouco as ideias sobre este assunto.
- 2 - As enfermidades dos místicos. Referem-se às atitudes da mente, às ideias complexas e às “empresas espirituais” que afetam aquele que é atraído pelo misticismo ou que estão conscientes do dualismo espiritual.

Estas dificuldades exigirão uma dedicação crescente, à medida que a raça progride na integração da personalidade e, daí, para o contato com a alma.

Surgirão, portanto, a amplidão de nosso tema e toda a sua verdadeira importância. Também ficará evidente para todos que a maioria das nossas enfermidades nervosas, inibições, repressões, submissões ou seus aspectos inversos, relacionam-se com este processo de síntese e de fusões sucessivas.

(Psicologia Esotérica, Volume II, pág. 107-108; ed. ingl. pág. 409-411)

A ciência mais importante da atualidade é a psicologia, ciência que ainda está na infância, mas tem em suas mãos o destino da humanidade e o poder (corretamente desenvolvido e aplicado) de salvar a raça. A razão da sua grandeza e utilidade reside no fato de que enfatiza a relação do ente com o todo, o ambiente e os contatos; estuda o instrumental e o mecanismo do homem para estabelecer este contato e busca produzir a adaptação, a integração, a coordenação corretas e a libertação do indivíduo para que viva uma vida útil de realização e serviço.

(Psicologia Esotérica, Volume II, pág. 102; ed. ingl. pág. 402-403)

Só quando os psicólogos modernos reunirem ao maravilhoso conhecimento que já possuem sobre o homem inferior uma interpretação ocidental do ensino oriental referentes aos centros de força mediante os quais não de se expressar os aspectos subjetivos do homem inferior, pessoal e divino, resolverão o problema humano e chegarão a uma compreensão da técnica de desenvolvimento e de integração que conduzirá a uma compreensão inteligente, a uma sábia solução das dificuldades e a uma correta interpretação das particularidades que enfrentam frequentemente. Quando ainda puder se acrescentar um estudo sobre os sete tipos principais, a ciência da psicologia

dará outro passo que, oportunamente, fará dela um instrumento mais útil e essencial na técnica do aperfeiçoamento humano.

Também ajudará grandemente o estudo da astrologia, do ponto de vista dos contatos das energias, das linhas de menor resistência, como as influências e características determinantes do tipo em consideração. Não me refiro à confecção de um horóscopo com o objetivo de descobrir o futuro ou determinar uma ação. Este aspecto da interpretação astrológica será cada vez menos útil, à medida que os homens forem adquirindo o poder de controlar e reger seus astros e, assim, dirigir suas próprias vidas. Refiro-me ao conhecimento dos distintos tipos astrológicos, suas características, qualidades e tendências.

(Psicologia Esotérica, Volume II, pág. 110; ed. ingl. pág. 413-414)

Quando os psicólogos modernos entenderem totalmente o propósito criador da humanidade e procurarem desenvolver a imaginação criadora de uma forma mais construtiva e treinar a vontade que dirige, muito será alcançado. Quando estes dois fatores (evidência notável da divindade no homem) forem estudados e cientificamente desenvolvidos e utilizados, provocarão uma libertação automática de todas as questões suscitadas pelo problema e que existem nas nossas clínicas atualmente. Desta maneira, por meio da experimentação, chegaremos a uma compreensão mais rápida do homem. A psicologia pode contar definitivamente com a capacidade inata no ser humano de entender o emprego da imaginação criadora e do propósito dirigido, pois é encontrada frequentemente nas crianças. Desenvolver o sentido da fantasia e treinar as crianças a tomar decisões (para que o propósito ordenado possa emergir nas suas vidas) serão dois dos ideais que regerão a nova educação. O sentido da fantasia põe em atividade a imaginação, a percepção da beleza e o conceito dos mundos subjetivos; o poder de decidir, com suas implicações do porquê, para o quê e com que fim (se for ensinado inteligentemente desde os primeiros dias), seria muito bom para a raça, especialmente se na época da adolescência o panorama do mundo e do plano mundial fossem levados à atenção da inteligência em desenvolvimento. Para tanto:

1. O sentido da fantasia
2. O sentido da decisão
3. O sentido da totalidade
- e
4. O sentido do propósito ordenado

deveriam reger a formação que será ministrada às crianças que vierem à existência. O sentido da fantasia põe em atividade a imaginação criadora, proporcionando à natureza emocional as exteriorizações construtivas; isto, por sua vez, pode se desenvolver de forma altruísta, reconhecendo devidamente a totalidade do meio circundante no qual o indivíduo deve desempenhar a sua parte, enquanto que toda a série de reações é cada vez mais ordenada em relação à compreensão do propósito ordenado que vai se desenvolvendo no mundo.

Tais são as premissas fundamentais que deveriam emergir das novas técnicas que a psicologia aplicará quando atingir o ponto em que essas ideias serão aceitas (ou pelo menos testadas). Quisera me deter aqui e fazê-los ver que a estrutura da nova psicologia deve ser inevitavelmente construída sobre a premissa de que uma só vida não é a única oportunidade do homem para obter a integração e, finalmente, a perfeição. A grande Lei da Reencarnação deve ser aceita, vendo-se que é em si mesma o agente liberador em todo momento de crise ou de problema psicológico.

Será também essencial que o psicólogo do futuro reconheça e aceite a existência de uma estrutura interna no ser humano, de seu veículo emocional, seu corpo mental e sua estreita inter-relação por intermédio do corpo vital etérico, que atua sempre como tecido de ligação entre o corpo físico denso e os outros corpos. A alma e sua tríplice energia (a mesma vida que expressa vontade ou propósito, amor e inteligência) atua por intermédio dos sete centros maiores, enquanto o corpo mental e astral atuam por intermédio de muitos outros centros, que são as contrapartes de transmissão dos que estão no corpo etérico.

Como consequência, cada homem, em si mesmo, constitui uma hierarquia, um reflexo da grande cadeia do ser – o Ser que expressa o universo. A psicologia deve reconhecer, com o tempo:

1. A realidade da existência da alma, o agente integrador, o Eu.
2. A Lei de Oportunidade e do Renascimento.
3. A natureza da estrutura interna do homem e suas relações com a forma externa tangível.

É interessante observar que todo o ensino dado em relação ao renascimento ou à reencarnação, praticamente enfatiza o aspecto material, fenomênico, ainda que sempre tenha havido uma referência mais ou menos casual aos ganhos espirituais e mentais adquiridos na escola da vida neste planeta, uma encarnação após a outra. A verdadeira natureza da consciência interna do homem verdadeiro e seu desenvolvimento pouco foram observados; o ganho de cada vida, em relação a uma percepção maior do mecanismo de contato e o resultado da sensibilidade aumentada em relação ao meio (únicos valores com que se preocupa o Eu) raramente são desenvolvidos, se é que já foram.

(Psicologia Esotérica, Volume II, pág. 120-123; ed. ingl. pág. 428-433)

É, pois, evidente a que ponto a perspectiva parece cheia de promessas, se educadores e psicólogos (principalmente os especializados no treinamento dos jovens) ensinarem a equilibrar os valores com o devido cuidado e a ter uma visão do todo e conhecer a natureza da contribuição de que os muitos aspectos e atitudes fazem o todo.

Isto seria de profunda utilidade na época da adolescência, quando se requer tantos reajustes difíceis. Quando a pessoa já chegou à idade adulta, é geralmente demasiado tarde para realizar, porque durante muito tempo construiu suas formas mentais e cogitou sobre as mesmas ao ponto de se identificar com elas de forma tão estreita que não lhe resta nenhuma existência independente real. A destruição desta forma mental ou do conjunto de formas mentais que escravizam o homem pode provocar condições tão sérias que trariam o suicídio, uma enfermidade prolongada ou uma vida inútil, devido à frustração.

Só duas coisas podem realmente ajudar: primeiro, a apresentação constante e de forma amorosa de uma visão mais ampla a ser mantida, diante dos olhos dos homens, por alguém que seja tão influente que a compreensão constitua a tônica de sua vida ou, segundo, pela atividade de sua própria alma. O primeiro método requer muito tempo e paciência. O segundo pode ser instantâneo em seus efeitos, como por exemplo a conversão, ou uma demolição gradual dos muros mentais, mediante os quais um homem se separa do resto do mundo e de seus semelhantes. O som das trombetas do Senhor, a alma, podem soar e derrubar as muralhas de Jericó.

Esta tarefa de suscitar a ação dinâmica da alma a bem da personalidade aprisionada e circundada por um muro de matéria mental, constituirá parte da ciência da psicologia a se desenvolver no futuro.

(Psicologia Esotérica, Volume II, pág. 143; ed. ingl. pág. 462-463)

O estudo da psicologia oculta implica na justa concepção da natureza do Ego, o seu despertar à plena atividade durante a manifestação; isto exigirá uma sólida formulação das leis do desenvolvimento egoico, dos métodos pelos quais cada pétala do lótus pode ser levada à perfeição e da natureza tripla de sua evolução. Resultará, finalmente, na compreensão do verdadeiro significado da força e da energia em seu aspecto duplo, seja, a vibração interna e a irradiação externa; fará com que os estudantes avançados enfoquem sua atenção nos centros – não nos centros físicos dos níveis etéricos, mas nos centros psíquicos, tais como o Ego no corpo causal e nos grupos egoicos.

Mais adiante, isto trará uma compreensão melhor a respeito do efeito que produz uma consciência sobre a outra no plano físico e este conhecimento será cientificamente empregado para produzir resultados específicos na evolução grupal, solucionando-se, assim, alguns dos problemas mundiais. Por último, seriam estudadas as leis do fogo; investigada esotericamente a natureza do calor, da irradiação e da chama e entendido como atua um fogo sobre outro e o resultado da irradiação de uma esfera de consciência nos diferentes planos, atuando e estimulando os fogos do corpo causal.

Toda a questão começa a ser levantada lenta, muito lentamente, no pensamento humano (mesmo que seja pouco entendida) mediante o estudo da educação vocacional, da eficiência comercial e do lugar que ocupa o ser humano em qualquer negócio ou empresa. Fala-se de homens, considerados como fatores potenciais de força, e este é um passo dado na direção correta.

Abordando a mesma questão do ponto de vista da personalidade e não do Ego, logo chegará o momento em que a educação se ocupará a ensinar à juventude o melhor modo de estabelecer contato com seu próprio ego ou energia superior, o melhor método que a conduza a extrair o conhecimento e a adquirir a capacidade de seu Eu superior para ser empregada no plano físico; a melhor maneira de descobrir seu grupo; a melhor maneira de alinhar diretamente o eu inferior – físico, astral e mental – no centro de força superior, fazendo descer assim um fluxo contínuo de energia para fortalecer os três veículos e manipulá-los com sabedoria.

Tudo isto evoluirá gradualmente; mas indiquei as grandes linhas da tendência dos estudos do futuro, pois a formulação de uma possibilidade reside na eventual compreensão. Os poderes do ego são enormes e se fossem liberados agora por intermédio de uma personalidade ainda não preparada, resultaria em um desastre terrível. Mas chegará o momento em que isto será possível; nesta expectativa, compreender bem os poderes inerentes do homem ajudará a todos os que têm intuição suficiente para reconhecer o objetivo.

(Tratado sobre o Fogo Cósmico , pág. 477-478; ed. ingl. pág. 548-549)

À medida que este grupo se refere à sua relação com os reinos inferiores, encontramos a seguinte indicação:

A ciência moderna fez muito para conseguir uma compreensão das Leis da Natureza e confiamos que continuará fazendo, pois a alma dirige todas as coisas para o



conhecimento. No que exponho aqui, procuro estabelecer as bases para a nova ciência da psicologia, que deve se fundamentar sobre uma compreensão ampla da divina Psique, tal como tenta se expressar através do Todo manifestado, o sistema solar e, para os nossos propósitos, o planeta e tudo o que reside nele.

Quando o poder da psicologia divina e suas tendências e características principais forem reconhecidas e quando a psicologia moderna desviar a atenção do estudo minucioso da psique do indivíduo (em geral a de um indivíduo anormal) e a concentrar nos atributos psicológicos do Todo maior, do qual somos somente uma parte, obteremos uma nova compreensão da Deidade e da relação existente entre o microcosmo e o macrocosmo. No passado, isto foi confiado excessivamente à filosofia e agora deve absorver a atenção dos psicólogos. Um acontecimento tão desejado ocorrerá quando for captado o verdadeiro significado da história, quando for entendida a amplitude do movimento de desenvolvimento humano durante as diversas eras e quando for comprovado que a alma atua através de todas as partes que compõem todas as formas. No momento, diz-se que somente o homem possui uma alma, assim sendo negligenciada a alma de todas as coisas. O homem, porém, é tão somente o macrocosmo dos outros reinos da natureza.

(Psicologia Esotérica, Volume II, pág. 216; ed. ingl. pág. 227-228)

Cada aspirante, no decorrer do tempo, deve desenvolver o poder de ver a totalidade e não só a parte e de observar a sua vida e a esfera de influência sob o ângulo das relações coletivas e não do eu separatista. Deve não somente perceber a visão (pois isso o místico sempre fez), como deve penetrar por trás dela e chegar às qualidades essenciais que dão significado à visão. O instinto de formar planos é inerente a todos os seres e que predomina no mais evoluído, deve ceder lugar à tendência de fazer projetos de acordo com o plano de Deus, tal como é expresso através da Hierarquia planetária. Com o tempo, produzirá o impulso de criar estas formas que transmitem significado, transmutará o mal em bem e transfigurará a vida.

(Psicologia Esotérica, Volume II, pág. 230-231; ed. ingl. pág. 244)

A *anima mundi* é o que está por trás da trama da vida. Esta última é apenas o símbolo físico desta alma universal, o sinal externo e visível da realidade interna, a concreção desta entidade sensível que responde e vincula espírito e matéria. Esta entidade é denominada Alma Universal, princípio do meio do ponto de vista da vida planetária. Quando limitamos o conceito à família humana e consideramos o homem individualmente, é chamado de princípio mediador, pois a alma do gênero humano não só é uma entidade que vincula espírito e matéria, mediadora entre a Mônada e a personalidade, como também tem uma função singular a desempenhar como mediadora entre os três reinos superiores da natureza e os três inferiores. Os superiores são:

1. A Hierarquia espiritual do nosso planeta, espíritos da natureza ou anjos e espíritos humanos que se encontram em um ponto específico da escala de evolução. Entre eles, Sanat Kumara, que encarna um princípio do Logos planetário, é o mais elevado e um iniciado de primeiro grau é o inferior, com suas correspondentes entidades, dentro do denominado reino angélico ou dévico.
2. A Hierarquia de Raios – certos agrupamentos dos sete raios em relação ao nosso planeta.
3. A Hierarquia de Vidas, extraídas da nossa evolução planetária e de outros quatro planetas, por um processo evolutivo, que encarnam em si mesmas o propósito e o plano do Logos solar em relação aos cinco planetas envolvidos.

Ao limitar o conceito ao microcosmo, o ego ou alma atua na realidade como o princípio mediador que conecta a Hierarquia de Mônadas com as formas externas diversificadas.

Este princípio mediador está agora em processo de revelação. O aspecto inferior está ativo. O superior permanece desconhecido, mas aquilo que os vincula (e, ao mesmo tempo, revela a natureza do superior) está à beira de ser descoberto. A estrutura ou mecanismo já está preparada e desenvolvida, até o ponto de utilidade; a vida vital capaz de guiar e motivar a máquina também está presente e o homem pode agora usar e controlar inteligentemente não só a máquina, como também o princípio ativo.

Este símbolo microcósmico da alma não só é a base de toda a estrutura física, símbolo da *anima mundi* ou alma do mundo, como é indivisível, coerente e uma entidade unificada, e assim simboliza a unidade e homogeneidade de Deus. Não existem organismos separados nele, mas apenas um corpo de força que flui livremente, sendo tal força uma mistura ou unificação de dois tipos de energia em quantidades variadas, energia dinâmica e energia atrativa ou magnética. Ambos os tipos caracterizam analogamente a alma universal, a força da vontade e do amor ou de atma e budi, e a atuação destas duas forças sobre a matéria atrai o corpo etérico de todas as formas, os átomos físicos necessários, e – tendo-os atraído – pela força de vontade, os impele a iniciar determinadas atividades.

Se lembrarmos que o corpo etérico vincula o corpo estritamente físico ou denso, com o corpo puramente sutil, o astral ou emocional, então o símbolo também se aplica aqui. Nisto vemos o reflexo da alma no homem, que vincula os três mundos (correspondentes aos aspectos sólido, líquido e gasoso, do corpo estritamente físico do homem) com os planos superiores do sistema solar, vinculando, assim, o plano mental com o búdico e a mente com os estados de consciência intuitivos.

(Tratado sobre Magia Branca, pág. 53-55; ed. ingl. pág. 47-50)

É preciso ter sempre em mente que o grande tema da Luz perfeita, esotericamente entendida, constitui o propósito planetário. A plena expressão da Luz perfeita, no sentido oculto é o objetivo de vida do nosso Logos planetário. A luz é o grande empreendimento do três mundos da evolução humana; em todas as partes o homem considera a luz do sol essencial à saúde; podemos captar um ideal do desejo humano de luz se contemplarmos o brilho da luz engendrada fisicamente e na qual vivemos quando cai a noite e a compararmos com o método de iluminação das ruas e lares do mundo antes do descobrimento do gás e, posteriormente, da eletricidade.

A Luz do conhecimento, como recompensa do processo educativo, é o incentivo que reside atrás de todas as grandes escolas de ensino no mundo todo, sendo a meta de grande parte da organização mundial; a terminologia da luz controla até a computação do tempo. O mistério da eletricidade está se revelando gradualmente perante nossos olhos assombrados; está se comparando lentamente a natureza elétrica do homem e mais tarde será demonstrado que toda a estrutura e forma humana é composta principalmente de átomos de luz e que a luz da cabeça (tão conhecida pelos esotéricos) não é um produto de ficção ilusória nem de uma mente alucinada, mas provocada, de fato, pela fusão da luz inerente à própria substância com a luz da alma.

Será descoberto que isso poderá ser comprovado cientificamente. Será demonstrado também que a alma é a mesma luz e que a Hierarquia total é um grande centro de luz, sendo a causa da simbologia de que a luz rege nosso pensamento, nossa forma de

aproximação com Deus e nos permite compreender as palavras do Cristo: “Eu sou a luz do mundo”.

Tais palavras contêm um significado para todos os verdadeiros discípulos, a eles sugerindo uma meta análoga, que eles definam por si próprios como sendo a de encontrar a luz, apropriar-se dela e de se tornar portadores de luz. O tema da luz está presente em todas as Escrituras do mundo; a ideia da iluminação condiciona todo o treinamento dado à juventude, por mais limitada que seja a aplicação dessas ideias, e a ideia de mais luz governa todas as inspirações que nascem do espírito humano.

Anda não levamos este conceito até o Centro da Vida, onde mora o Ancião dos Dias, o Eternamente Jovem, o Senhor do Mundo, Sanat Kumara, Melquisedec – Deus. Contudo, é deste centro que emana o que tem sido denominado a Luz da Vida, a Luz Suprema. Estas palavras não terão significado até que saibamos, como iniciados treinados, que a luz é um sintoma e uma expressão da Vida e que, essencial, esotérica e de forma muito misteriosa, os termos Luz e Vida são intercambiáveis nos limites do “círculo intransponível” planetário. Além desses limites, quem pode saber? A luz pode ser considerada um sintoma, uma reação à busca e à união subsequente do espírito com a matéria.

(Tratado sobre os Sete Raios, ed. esp. pág.126–127; ed. ingl. pág.142-143)

*É especialmente difícil para as pessoas compreenderem a natureza ardente das coisas. Cada pedra está cheia de FOGO. Cada árvore está saturada de FOGO. Mas quem acredita nisto?*

*Mas enquanto as pessoas que entenderem a base de fogo da natureza, não poderão consumir determinadas energias. Grande é o significado da realização, ou mesmo a admissão ou afirmação da manifestação do Fogo.*

*Podemos falar do Fogo como a fonte de luz e de calor, mas este conceito não representaria a grandiosidade do Fogo. Os mundos estão conectados com a radiação de cada objeto. Mas são poucos os que se convenceram desta irradiação. Permanecer nas trevas impede a compreensão da LUZ.*

(Mundo Ardente, volume III, 435)

*A criatividade da Luz afirma seu poder manifestando precisamente todas as tensões e potenciais. Não se deve crer que as forças da Luz não admitiriam grandes tensões.*

*É correto imaginar as Forças da Luz nessa escala de medidas cósmicas, a qual pode ser utilizada unicamente para a estrutura do Cosmo. Na verdade, somente a afirmação das energias mais poderosas produzirá manifestações desta imensa construção.*

*O espaço está saturado com as energias necessárias. As Forças da Luz impulsionam todos os centros ardentes. A Construtividade do Cosmo continua impulsionado todas as energias necessárias.*

*Nesta construção, unamos todas as nossas forças com um coração ardente e com a espada do espírito. Assim construiremos um grande futuro. Assim a grande lei manifestada proclamará o futuro!*

(Mundo Ardente, volume III, 202)

## MEDITAÇÃO PARA O GRUPO DOS PSICÓLOGOS

### Etapa I

Mantendo-nos na luz da personalidade integrada com a alma, unimo-nos com a alma do Novo Grupo de Servidores do Mundo. Visualizamos a união e a síntese dos dez gruposamente e pronunciamos o mantra do Novo Grupo de Servidores do Mundo:

QUE O PODER DA VIDA UNA FLUA ATRAVÉS DO GRUPO  
DE TODOS OS VERDADEIROS SERVIDORES

QUE O AMOR DA ALMA UNA CARACTERIZE A VIDA  
DE TODOS AQUELES QUE PROCURAM AJUDAR OS GRANDES SERES

QUE EU CUMPRA A MINHA PARTE NO TRABALHO UNO,  
ATRAVÉS DO AUTOESQUECIMENTO, DA INOFENSIVIDADE E DA  
CORRETA PALAVRA.

Entoamos a Palavra Sagrada uma vez: OM

### Etapa II

Ampliamos a nossa fusão e integração de grupo, até incluir a Hierarquia Espiritual. Identificamo-nos como almas com a Hierarquia e nos unimos uns aos outros, como membros do grupo. Visualizamo-nos como “Pontos de Luz”, unidos uns aos outros, e meditamos sobre os três tipos de Luz aos quais somos receptivos:

A luz da substância, ou luz inata da personalidade,

A luz da alma, harmonizada com a luz do amor, que predomina na Hierarquia,

A luz da Tríade, que é um aspecto da Vontade espiritual, que aflui de Shamballa.

(Discipulado na Nova Era, Volume II, ed. esp. pág. 360; ed. ingl. pág. 413)

### Etapa III

Tendo estabelecido o alinhamento e o equilíbrio espiritual, contemplamos, agora, a Hierarquia, o grande mediador entre Shamballa, “onde a Vontade de Deus é conhecida” e a humanidade, que o Cristo está a ponto de contatar mais de perto. Pronunciamos o Mantra do Amor:

NO CENTRO DE TODO O AMOR, PERMANECEMOS  
DESDE ESSE CENTRO, NÓS, COMO ALMAS, NOS EXTERIORIZAREMOS  
DESDE ESSE CENTRO, NÓS, QUE SERVIMOS, TRABALHAREMOS  
QUE O AMOR DO SER DIVINO SE IRRADIE POR TODA PARTE  
EM NOSSOS CORAÇÕES, ATRAVÉS DO NOSSO GRUPO  
E EM TODO O MUNDO

### Etapa IV

Reconhecemos nossa tarefa neste grupo particular de discípulos e concentramos nossa atenção sobre o trabalho a realizar neste grupo. Consideramos nossas tarefas específicas, que são:

Relação do reino humano com os reinos subumanos e super-humanos.

Estímulo da qualidade da alma dos reinos subumanos,

Estudo do Plano para os cinco reinos da natureza,

#### Etapa V

Mantemo-nos como grupo no fogo mental, na clara luz do centro da cabeça. Penetrados pelo amor do grupo, dedicamo-nos ao plano divino:

Eu me consagro ao desígnio do Plano.

Não tenho outro desígnio senão a Vontade de Deus.

Não busco outro caminho senão o Caminho da Realização Divina.

Dedico-me ao grupo que busca a realização do Plano.

(Discipulado na Nova Era, Volume I, ed. ingl. pág. 365)

#### Etapa VI

Temos cada vez mais consciência da Unidade desta Vida e do fato de que nada pode diminuir ou afetar esta VIDA UNA, dentro da qual vivemos, nos movemos e temos nosso ser. Reconhecemos que a VONTADE DE DEUS é uma expressão do mais alto AMOR, que flui de Shamballa até a Hierarquia. Contemplamos mentalmente os seguintes pensamentos sobre o amor:

O AMOR é o incentivo de nossa aspiração no Caminho.

O AMOR é a substância de nossa existência no mundo.

O AMOR é LUZ e a luz de liberdade para todas as criaturas.

O AMOR palpita em todo o Universo com ritmo divino.

O AMOR é a consciência de Deus.

(Discipulado na Nova Era, Volume I, ed. esp. pág. 219, ed. ingl. pág. 228)

#### Etapa VII

Imaginamos que as energias do plexo solar se elevam ao longo da coluna vertebral; atravessam os centros do coração e da garganta e alcançam o centro da cabeça. Dirigimos a corrente de energia da Invocação através de nossos corações, para nosso grupo, dentro de toda a humanidade:

Desde o ponto de Luz na Mente de Deus,  
Que afluja luz às mentes dos homens.  
Que a Luz desça à Terra.

Desde o ponto de Amor no Coração de Deus,  
Que afluja amor aos corações dos homens.  
Que o Cristo retorne à Terra.

Desde o centro onde a Vontade de Deus é conhecida,  
Que o propósito guie as pequenas vontades dos homens;  
O propósito que os Mestres conhecem e servem.

Desde o centro a que chamamos raça dos homens,  
Que se cumpra o Plano de Amor e Luz,  
E que se sele a porta onde mora o mal.

Desde o Avatar da Síntese que está por vir  
Que a Sua energia seja vertida em todos os reinos,  
Possa Ele elevar a Terra até os Reis da Beleza.

Que a Luz, o Amor e o Poder restabeleçam o Plano na Terra

OM

OM

OM

Os livros “Tratado sobre os Sete Raios”, volumes I, II e III, e o “Tratado sobre o Fogo Cósmico” são os manuais para o grupo dos psicólogos.

Este grupo trabalha com os centros coronário, cardíaco, plexo solar e laríngeo.

Este grupo de discípulos será o primeiro a utilizar quatro centros para seu trabalho, porque representam de uma maneira especial os transmissores de pensamentos entre os outros grupos. É um grupo que religa os outros grupos.

Seus raios são: o quinto raio de conhecimento concreto e o sétimo raio de magia cerimonial, que toma o lugar do sexto raio da devoção, que fez florescer a psicologia na Era de Peixes. Como o grupo se compõe de membros avançados de todos os outros grupos, se encontram neste grupo discípulos pertencentes a todos os raios.

## ESTUDO: GRUPO DOS PSICÓLOGOS

Os textos deste estudo foram extraídos dos seguintes livros de Alice A. Bailey, ditados pelo Mestre Djwhal Khul:

Tratado sobre Fogo Cósmico  
Tratado sobre Magia Branca.  
Tratado sobre os Sete Raios, Volumes II, Psicologia Esotérica  
Os Raios e as Iniciações, Volume V do Tratado sobre os Sete Raios  
A Exteriorização da Hierarquia  
Discipulado na Nova Era, Volumes I e II

As citações dos livros de Alice A. Bailey não podem ser reproduzidas, salvo com permissão da Fundação Lucis, detentora dos direitos autorais. Os números de páginas assinalados após cada citação referem-se aos livros editados em espanhol e inglês.

Lucis Publishing Company

120 Wall Street, 24th floor  
NEW YORK, NY 10005, USA

3, Whitehall Court, Suite 54,  
Londres SW1Y 2EF, Inglaterra

Rue du Stand 40, Boîte Postale 5323  
CH-1211 Genebra 11, Suíça

Nossos agradecimentos a Agni Yoga Society, pela autorização de reproduzirmos as passagens extraídas dos seguintes livros da série de Agni Yoga:

Mundo Ardente, Volume III

Agni Yoga Society  
319 W. 107<sup>th</sup> street New York  
New York 10025

INSTITUTO PARA A SÍNTESE PLANETÁRIA  
Chemin de l'Etang 37, CH-1219, Châtelaine/GE, Suíça  
Tel./Fax: +41 (0)22 733 88 76  
e-mail: [ipsbox@ipsgeneva.com](mailto:ipsbox@ipsgeneva.com)  
website: <http://www.ipsgeneva.com>

ano 2014